

Programa de Ação 2021

Assembleia Geral Ordinária
30 de Novembro de 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ÁREA DE CRIANÇAS.....	4
2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”.....	4
2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”.....	5
2. 3. C.A.T.L. 1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”.....	6
2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”.....	8
2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão.....	9
2. 6. C.A.T.L. 1º Ciclo - “O Palhacinho” - Faralhão.....	11
3. ÁREA DE IDOSOS.....	13
3.1. Estrutura Residencial para Idosos.....	13
3.2. Centro de Dia.....	13
3.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	14
3.4. Atividades propostas para 2021.....	14
3.5. Serviços Comuns Área de Idosos e Saúde.....	15
3.5.1. Serviços de Saúde.....	15
3.5.2. Atividades SócioCulturais.....	18
4. ÁREA DA SAÚDE.....	20
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	20
4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação.....	24
5. RSI- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	27
6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE.....	31
4.1. Instalações Desportivas:.....	31
4.2. Modalidades/ Atividades programadas:.....	31
7. RECURSOS HUMANOS.....	33
7.1. Relações Institucionais.....	34
7.2. Formação Profissional.....	34
8. PARCERIAS / ACORDOS.....	35
10. ANEXOS:.....	37

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Em conformidade com a alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos, a Direção da LATI apresenta o Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2021.

Como não poderia deixar de ser, iniciamos este preambulo fazendo referência à conjuntura pandémica, COVID-19, que nos vem assolando e assolará no próximo ano de 2021 e que garantidamente representará uma enorme condicionante ao exercício da nossa atividade no próximo ano.

Como é sabido, a COVID-19, não obstante proporcionar contágios nas mais variadas faixas etárias, é nas mais propectas idades que provoca as consequências mais trágicas, com taxas de mortalidade na ordem dos 70% acima dos 80 anos e cerca de 20% entre os 70 e os 79 anos, afetando ainda fatalmente pessoas mais novas que sofrem de múltiplas co morbilidades.

Representando os utentes da Área de Idosos e Saúde uma parte significativa e fundamental da atividade da LATI, é vital continuar a adotar os mais rigorosos procedimentos preventivos, com vista a tentar mitigar ao máximo os riscos de contágio.

Porém, não descuraremos a proteção dos restantes utentes da LATI e muito menos os (as) trabalhadores(as) e colaboradores(as), que tão galhardamente têm contribuído para o bem estar e salvaguarda dos mais vulneráveis.

Nesse sentido, iremos continuar a trabalhar na melhoria do nosso plano de contingência, que tão boas provas já demonstrou, assim como, manter a aposta forte na aquisição dos equipamentos de proteção individual para o nosso pessoal, e nos produtos químicos de combate à propagação do vírus.

O combate a esta trágica pandemia, com vista à proteção dos seus utentes e profissionais, será assim, obrigatoriamente, o principal compromisso da Direção para o ano de 2021, que não deixando de condicionar o resto das suas atividades, não será garantidamente obstáculo à realização de um plano de atividades ambicioso quanto possível, tal como mais à frente iremos descrever.

Após termos alcançado a Certificação da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS, nas respostas sociais de E.R.P.I., S.A.D. e Centro de Dia, no ano que está a findar, iremos no novo ano continuar a trabalhar na certificação das restantes Respostas da Instituição.

Continuaremos na expectativa de ver aprovada a candidatura apresentada ao programa Pares 2.0 para alargamento e melhoria das instalações/equipamento da nossa creche.

Igual expectativa teremos na aprovação da candidatura ao programa Pares 3.0, que a LATI se encontra neste momento a ultimar para alargamento e melhoria da Resposta de E.R.P.I. e S.A.D..

Voltaremos, com a resiliência que nos caracteriza, a insistir na candidatura ao alargamento da resposta social CATL/Jovens, de 40 para 100 utentes.

Neste contexto, até há pouco tempo totalmente inesperado, de dificuldades múltiplas, que nos obriga a tomar medidas excecionais com custos financeiros inevitáveis, vemo-nos obrigados, para fazer face à pandemia, sem deixar de propor um plano de Ação digno, a apresentar um orçamento com um resultado líquido negativo, no montante de € - 4.468,00 (quatro mil e quatrocentos e sessenta e oito euros), que não sendo positivo é exequível.

Nas dificuldades mostraremos as nossas forças!

2. ÁREA DE CRIANÇAS

2. 1. Creche - “Centro Comunitário du Bocage”

Apesar de vivermos tempos e situações atípicas, bem diferentes da “normalidade” dos anos anteriores, a nossa preocupação enquanto equipa mantém-se no sentido de dar continuidade à nossa missão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos nossos bebés e famílias, prestando um serviço de qualidade no atendimento das suas necessidades e interesses.

No plano de ação para 2021 pretendemos proporcionar aos nossos bebés um ambiente de estabilidade, de segurança emocional e afetiva, favorável ao seu desenvolvimento global, respeitando as suas características pessoais, desafiando comportamentos, aprendizagens significativas e diferenciadas. O reforço dos cuidados de higiene e proteção das nossas crianças perante a pandemia que vivemos será uma das nossas preocupações.

Pretendemos em contexto de sala e no exterior, envolvente à instituição, apoiar e desafiar nas nossas crianças, a sua natural curiosidade e ímpeto exploratório, bem como as suas capacidades sociais e comunicacionais.

Dada a impossibilidade de proximidade física entre as famílias e a nossa instituição/equipa procuraremos desenvolver algumas dinâmicas que promovam uma aproximação virtual (partilhas diárias na plataforma childdiary, reuniões de pais por videoconferência, experiências que assinalam dias comemorativos partilhados na plataforma), de modo a que as famílias possam continuar a sentir-se parte integrante no processo educativo dos seus filhos.

Assim, entre cuidados diários, pretendemos desenvolver atividades relacionadas com as festas tradicionais (Carnaval, Páscoa, dia do Pai, da Mãe, o S. Martinho e o Natal).

Dadas as contingências impostas pela pandemia, o projeto “Gerações Entrelaçadas” sofrerá algumas alterações no que concerne às atividades que envolvem a interação entre crianças e idosos, pelo que se pretende recorrer aos meios tecnológicos para dinamizar algumas atividades.

Cada uma das equipas pretende igualmente desenvolver atividades pedagógicas de acordo com as necessidades, interesses e faixa etária dos grupos com que partilham o dia-a-dia.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”

A resposta social do pré-escolar do Centro Comunitário do Bocage, presta apoio a 3 salas, constituídas por 25 crianças cada, em grupos verticais, dos 3 aos 5/6 anos.

Nesta resposta social, as equipas pedagógicas regem-se pelos princípios estabelecidos na Lei Quadro da Educação Pré-escolar, assim como pelas áreas de conteúdo das orientações curriculares, posto isto, trabalhar com as crianças em contexto de jardim de infância implica definir formas de pensar e organizar, levando a uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças.

Neste contexto surge a necessidade de desenvolver um plano de ação. Este plano de ação é um instrumento elaborado com uma intenção pedagógica/educativa que irá facilitar o trabalho a desenvolver ao longo do ano, permitindo um conjunto de experiências e vivências que permitem o desenvolvimento global e harmonioso das crianças.

Atendendo à situação pandémica em que vivemos, o nosso plano de ação tentará encontrar respostas educativas e eficazes para as nossas crianças, tendo em conta os recursos humanos e materiais, seguindo as orientações emanadas pela instituição e Direção Geral da Saúde.

Para além das atividades normais inerentes à resposta social e educativa, no cumprimento do projeto educativo da instituição assim como o projeto curricular de grupo, propomos outras atividades como: visitas virtuais, atividades ao ar livre, teatros de rua, concertos musicais drive thru, jogos sociais e atividades desportivas.

Pretendemos assinalar alguns dias festivos tais como: Halloween, São Martinho, Natal, dia dos Reis, aniversário da instituição, Carnaval, dia do Pai e da Mãe, dia da família, Páscoa, dia da criança e o dia dos avós.

As famílias das crianças são, por excelência, parceiros privilegiados em todo este processo educativo e como tal, é nossa intenção continuarmos a criar oportunidades de participação das famílias no quotidiano da vida da Instituição, utilizando a plataforma do Childiary e outras tecnologias.

Ficarão ainda pendentes algumas atividades dependendo das alterações das orientações da Direção Geral da Saúde, tais como: atividades de verão (piscina e praia), festa e passeio de encerramento de ano letivo.

2. 3. C.A.T.L. 1º Ciclo - “Centro Comunitário du Bocage”

O CATL é uma resposta social com Acordo de Cooperação, estabelecido com o Instituto de Segurança Social e a Lati, para crianças que frequentem entre o 1º e o 4 ano de escolaridade.

Esta resposta social e educativa pretende dar resposta aos tempos livres das crianças, permitindo-lhes, através de um conjunto de atividades, planeadas em equipa, desenvolver competências nas diferentes áreas do desenvolvimento, criando situações de interação e socialização, dando-se real significado a valores como a solidariedade, amizade, respeito, tolerância e responsabilidade. É

também um espaço onde a estimulação da imaginação é a base para todas as atividades. O acompanhamento na realização de TPC's também é uma área que o CATL de 1º ciclo aposta, de forma a responder às necessidades das crianças, mas também às necessidades das famílias que por diversas razões (falta de tempo, falta de conhecimentos) não conseguem fazer esta intervenção.

A equipa de CATL acompanha as crianças (a pé ou em transporte da instituição, de acordo com a proximidade da escola) diariamente para as cinco escolas do Agrupamento de Escolas Luísa Todi: escola Afonso Costa, Humberto Delgado, Luísa Todi, Monte Belo e Pinheirinhos. Temos também a frequentar o nosso CATL uma criança da escola do Alto da Guerra, cujo transporte fica a cargo da sua família.

Na época atual de pandemia pela COVID-19, O CATL preparou-se com orientações da DGS para um ano letivo atípico, com regras específicas no âmbito da higienização e desinfeção, acessos, circuito de entrada e saída, e na preferência pelo desenvolvimento das atividades no espaço exterior, sempre que as condições meteorológicas o permitirem.

Além das orientações emitidas pela DGS, internamente tudo está a ser feito para minimizar o risco de contágio e por isso a equipa adotou recentemente procedimentos que, não só minimizam o risco de contágio como, em caso de contacto com um caso positivo, tenham que ficar em isolamento o menor número de crianças possível. Foi também proposto às famílias que as crianças usem máscara na Lati, nomeadamente dentro dos espaços fechados, no autocarro e nas deslocações para as escolas.

As crianças no início do ano letivo foram auscultadas no sentido de perceber os seus interesses e a equipa definiu os seguintes temas aglutinadores orientadores do presente ano letivo:

- O ambiente (reciclagem, o respeito por todos os seres vivos, a horta pedagógica...)
- Eu e o Outro (Igualdade de género, o corpo humano, regras saúde e higiene)
- Multiculturalidade
- Datas Festivas
- Literacia digital

Nas pausas escolares (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) as atividades serão sempre adaptadas às regras impostas pela pandemia, mas sempre com forte incidência na aliança entre a diversão e a aprendizagem.

A metodologia usada assenta no trabalho de projeto, pois permite praticar competências essenciais para a sua vida em sociedade: comunicar, gerir conflitos, trabalhar em equipa, decidir e avaliar. Todas estas competências são cada vez mais necessárias na perspetiva de uma sociedade moderna sempre em crescimento.

Na intervenção com as famílias pretende-se ao longo do ano fazer um trabalho complementar com as crianças e famílias, trabalhando sob o formato de sessões online diversos temas abordados no CATL e outros assuntos que a equipa considere pertinente como por exemplo a utilização da plataforma Escola Virtual, como apoio ao estudo autónomo em casa.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

A educação e a formação constituem elementos fundamentais para que exista uma melhor compreensão e valorização do projeto de vida dos jovens. O CATL Jovens em parceria com as famílias e restantes agentes educativos aliam-se para, em conjunto, formarem jovens adultos com valores sociais, mais conscientes e interventivos. O CATL Jovens da LATI é um espaço de educação não formal, que tem como público-alvo pré-adolescentes e adolescentes dos 10 aos 18 anos, aos quais garante o fornecimento de refeições (pequeno almoço, almoço e lanche), apoio escolar entre o 5º e o 12º ano, preparação de exames, atividades lúdico-pedagógicas e colónias de férias não-residenciais.

Tem como principal objetivo:

- Desenvolver competências pessoais, escolares, familiares e sociais.
- Valorizar a descoberta e desenvolvimento de capacidades individuais e sociais promotoras de autoestima, de autoconfiança, de segurança e de autonomia.

O nosso plano de ação está adaptado, como não poderia deixar de ser, à época de pandemia pela COVID-19 que atualmente vivemos. Sendo assim, e orientado por um conjunto de regras exigidas pela atual situação pandémica, mas que procura assegurar, de forma inequívoca, o bem-estar físico e emocional dos nossos jovens e toda a comunidade educativa num clima de bem-estar

assente na sua segurança e saúde e que as famílias se sintam, também elas, seguras e confiantes, apresentamos o seguinte plano de ação para jovens, famílias e equipa:

- Atividades lúdico-pedagógicas, orientadas pelo projeto pedagógico e de animação,
- Apoio Escolar;
- Preparação para os exames escolares;
- Clubes: Meditação e Mindfulness, Teatro, Filosofia para crianças, Artes, Jardinagem, Multimédia, Dança e Bootcamp;
- Organização de uma Cerimónia interna do Galardão Eco-escolas 2020 (atribuído pelo 2º ano ao CATL Jovens) e divulgada online para famílias;
- Candidatura ao Programa Eco-Escolas 2020-2021;
- Melhoria do espaço exterior do CATL Jovens, que se encontra muito degradado;
- Organização do 1º evento de Webinares;
- Organização de sessões de literacia digital para jovens e famílias;
- Utilização da ferramenta digital Chiddiary, como via de comunicação com famílias;
- Projeto Online, com vista à aproximação do CATL Jovens às famílias;
- Comemoração do dia da Juventude;
- Reuniões periódicas online com famílias
- Frequência de formação online para técnicos de forma a capacitar para a nova realidade da intervenção;
- Exploração de novas ferramentas digitais a usar com jovens, nomeadamente podcasts.

2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão

O Pré-Escolar “O Palhacinho” é um espaço dedicado às crianças e suas famílias proporcionando atividades educativas diferenciadas e significativas, tendo em atenção as necessidades e interesses do grupo. Assim, durante o ano letivo são desenvolvidas várias atividades de carácter lúdico e pedagógico, de forma a alcançar as intencionalidades previstas para o desenvolvimento global de cada criança.

Para desenvolver esta resposta social e educativa, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, que presta apoio a um grupo heterogéneo de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5/6 anos de idade, num estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, pertencente ao distrito de Setúbal.

Este ano letivo, para além das atividades inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Curricular de Grupo, foram definidas novas práticas pedagógicas para fazer face à situação pandémica que estamos a viver. Assim foi desenvolvido um plano de contingência, tendo em conta as orientações da DGS, articulado com os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância. Deste modo gostaríamos de destacar algumas das novas práticas que iremos manter durante este ano letivo:

- criação de uma nova rotina onde está interdito o acesso dos pais/encarregados de educação às instalações;
- As crianças são recebidas ao portão por uma funcionária, evitando assim a circulação de pessoas externas no interior do estabelecimento e nesse momento é verificada a temperatura da criança;
- Todas as crianças e adultos têm um par de sapatos para usar apenas dentro das instalações;
- Já na “zona de sujos” (entrada da sala polivalente) as crianças procedem à mudança de calçado que só usam nas instalações e posteriormente fazem a higienização das mãos na casa de banho;
- Cada criança deverá ter uma muda de roupa completa, de acordo com a estação, identificada e devidamente acondicionada dentro de um saco plástico (de preferência com fecho);
- Todo o pessoal docente e não docente tem acesso a material de proteção individual (máscaras, luvas, solução antisséptica de base alcoólica (SABBA) e outros elementos essenciais à sua proteção);
- Não é permitida a entrada de pessoas externas ao serviço, exceto as pessoas devidamente autorizadas (p. ex.: técnicos de manutenção, terapeutas, etc.), sempre de forma segura usando máscara e desinfetando sapatos;
- Foram canceladas todas as atividades Extracurriculares;
- Foram suspensos todos os passeios e visitas de estudo;
- Estão suspensas as reuniões de pais presenciais, privilegiando sempre que possível, o contato com as famílias através de telefone ou por via digital;

Apesar de todas as novas regras acreditamos que devemos continuar a desenvolver as nossas práticas tendo em conta as necessidades e interesses do grupo de crianças, promovendo o desenvolvimento harmonioso de todas as crianças. Assim consideramos fundamental:

- Continuar a proporcionar aprendizagens/experiências diversificadas e significativas, promovendo o desenvolvimento de todas as crianças e garantindo o SEU DIREITO A BRINCAR;

- Dar a conhecer a todas as crianças as novas regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos;
- Promover momentos de sensibilização das crianças para a importância da higienização correta das mãos, sendo agentes promotores para a saúde;
- Sempre que possível privilegiar atividades no exterior, assim como atividades individuais e de pequeno grupo;

2. 6. C.A.T.L. 1º Ciclo - “O Palhacinho” - Faralhão

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) “ O Palhacinho” é uma resposta social destinada a proporcionar atividades extra-escolares de animação socioeducativa e cultural a crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, nunca descurando as necessidades e interesses individuais e do grupo, tanto como das famílias.

Desta forma, visamos assegurar o acompanhamento de todas as crianças que o frequentam, realizando um trabalho de desenvolvimento lúdico e pedagógico não só a nível educativo mas também a nível familiar promovendo a participação/envolvimento dos pais e realização de várias atividades desenvolvidas pela resposta social. Procuramos ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

O objectivo principal é, em parceria com a escola e família, estimular o desenvolvimento harmonioso da criança. Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 6 aos 12 anos, num estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em setúbal. Pretendemos ser um espaço agradável onde as crianças se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Como tal, este espaço promove atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo em atenção o grupo de crianças. Trata-se de um espaço onde é valorizada a autonomia de cada indivíduo e a sua personalidade, incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua auto-estima, autoconceito e

autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são valores fundamentais que diariamente trabalhamos.

Relativamente às Atividades Programadas, para além das actividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, estão ainda programadas algumas actividades, entre as quais podem-se evidenciar as seguintes:

- Assinalar datas festivas tais como: Halloween, Dia do Pijama, S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Aniversário da LATI, Dia da Mulher, Dia da Família, Dia Mundial da Criança;
- Sessões de Sensibilização para as nossas Crianças: Dia Mundial da Alimentação, Dia Nacional da Língua Gestual, Dia Internacional para a Tolerância, Dia Internacional da Síndrome de Asperger e de Down, Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, Dia Europeu da Segurança Rodoviária e no Dia Internacional do loga;

Este ano será um ano completamente atípico, tendo em conta os tempos que vivemos... Temos de ter especial atenção, para o facto de que este ano não poderemos realizar grande parte das actividades a que estávamos acostumadas e que tanto prazer nos dava a proporcionar e lhes dava (crianças e famílias) a partilhar/participar como por exemplo a partilha de ateliers, participação dos pais, intercâmbios com as escolas, passeios, sessões de sensibilização para as famílias, realização da festa de Natal, desfile de Carnaval, realização de festas temáticas, festa de final de ano, partilha de momentos com os nossos idosos, entre tantos outros...

Que tenhamos sempre presentes a consciência de que temos de adoptar mensagens claras e eficazes que temos de insistir nas medidas de prevenção e repeti-las até à exaustão:

- distanciamento físico
- higienização das mãos
- etiqueta respiratória
- uso de máscara

Temos total consciência de que a nossa consciência social, o sentimento de solidariedade, a noção da nossa vulnerabilidade sairão reforçados para que possamos ultrapassar, com sucesso, os desafios que se nos colocam diariamente...

A área de crianças e jovens do Centro Comunitário do Bocage irá continuar a desenvolver o seu **Projecto Educativo “Gerações Entrelaçadas”** realizando, para tal, um plano de atividades adequado à nova realidade existente, privilegiando o uso das novas tecnologias para comunicar e interagir com os “nossos” idosos, obrigando-nos a desenvolver novos conhecimentos e aptidões informáticas transversais às várias faixas etárias. Assim, e sabendo que a Pandemia veio condicionar toda a nossa ação educativa, teimamos em ser criativos neste grande desafio e encontrar em conjunto novas estratégias que atenuem o distanciamento entre as diferentes gerações.

3. ÁREA DE IDOSOS

A LATI, no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque alargado de respostas sociais no concelho de Setúbal, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias, que internamente designamos como Área de Idosos. Esta área, agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

3.1. Estrutura Residencial para Idosos

A ERPI, (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) dispõe de 48 camas, correspondentes à ocupação de 24 quartos, todas protocoladas com o Centro Distrital de segurança Social.

Tem como objetivo, proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuindo para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar, e potenciando a integração social.

3.2. Centro de Dia

O Centro de Dia proporciona, além da alimentação diária, (pequeno-almoço, almoço e jantar) a higiene pessoal, o tratamento de roupas, assistência médica e de enfermagem, o convívio e todo um conjunto de atividades ligadas à ocupação dos idosos, facilitando ainda, o transporte de casa para a Instituição e vice-versa.

O objetivo desta resposta social é retardar a institucionalização em lar através da prestação de um conjunto de serviços que fomentem a manutenção e autonomia do idoso em regime diurno. Para o efeito, a Lati tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social, para prestar serviços a 80 utentes.

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O S.A.D. (Serviço de Apoio Domiciliário), tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar apoio a 80 utentes e assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.

O objetivo desta resposta é retardar a institucionalização em lar, assegurando, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, de pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquicas nem disponham de apoio familiar para o efeito.

3.4. Atividades propostas para 2021

Na continuidade do nosso trabalho na área de Idosos e na sequência dos tempos incertos que vivemos, a programação do próximo ano, é ao dia de hoje, difícil de elaborar, pois não sabemos quando vamos sair da situação de pandemia. Contudo, das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, temos as seguintes prioridades:

- Continuidade de Reuniões quinzenais da Equipa Técnica da ERPI, (Diretora Técnica, Enfermeira, Terapeuta Ocupacional, Encarregada, Animadora Sociocultural) para

avaliação de utentes, elaboração de programas e relatórios de acolhimento e elaboração de Planos Individuais de Cuidados);

- Reuniões mensais com a equipa alargada da Área de Idosos, incluindo nestas, as Coordenadoras das respostas sociais de SAD e CD, a Terapeuta da Fala, e a Fisioterapeuta que desenvolve as sessões de movimento.
- Supervisão e coordenação da equipa de ajudantes de ação direta, designadamente, através de reuniões trimestrais para avaliação do trabalho realizado, orientação para a resolução de problemas e falhas detetadas, tanto ao nível da prestação de cuidados, como na interação com os idosos, famílias, colegas, como na gestão e utilização equilibrada dos equipamentos e materiais;
- Inquérito de satisfação aos utentes e/ou familiares e monitorização de resultados;
- Inquérito de satisfação aos colaboradores e monitorização de resultados;
- Dinamização de ações de sensibilização/formação sobre diversas temáticas relacionadas com os idosos, incidindo principalmente na área das demências;
- Aquisição de novo software de gestão de utentes;
- Continuidade do esforço para a melhoria contínua dos serviços prestados, com vista à manutenção da Certificação da Qualidade, obtida em Setembro de 2020, e à preparação da auditoria de acompanhamento em Julho de 2021.

Além destas atividades, procuraremos manter atualizado o Plano de Contingência Covid-19, sendo ativado sempre que a situação assim o exija.

3.5. Serviços Comuns Área de Idosos e Saúde

3.5.1. Serviços de Saúde

Procurando dar continuidade à qualidade e segurança dos cuidados de saúde, pretende-se para 2021:

Recursos Humanos

- Melhorar a formação em serviço nas diferentes temáticas como cuidados de higiene e conforto, posicionamentos, controlo de infeção, segurança nos procedimentos e tarefas diárias, ergonomia no trabalho, procedimento em situações de urgência e cuidados

suporte básico de vida, entre outros, de modo a obter uma maior autonomia, qualidade e segurança dos cuidados prestados aos utentes e família.

Pretende-se realizar ciclos formativos com 3 a 4 temáticas, de 3/3 meses ocupando 4 horas de formação em serviço envolvendo todas as trabalhadoras da área de Idosos e Saúde.

Material a adquirir:

Seria importante adquirir um aparelho de medição de tensão arterial com oxímetro e suporte de deslocação, um aspirador de secreções com suporte de deslocação e um carro de pensos.

O objetivo, após a aquisição deste material, seria este ficar acondicionado numa sala única, no piso 2, de modo a ser utilizado apenas pela enfermeira e esta ser responsabilizada pela seu manuseamento e acondicionamento, bem como, existir no piso 2, uma sala adequada para a prestação de cuidados de saúde e acondicionamento correto de material para os cuidados de saúde em ERPI.

Interligação com serviço de Fisioterapia

Considera-se importante a existência de reuniões trimestrais com a presença da Diretora técnica, enfermeira coordenadora e coordenadora de fisioterapia, de modo a melhorar a interligação e intervenção de enfermagem, fisioterapia e Terapia da fala.

Melhoria Continua dos Cuidados de Saúde

Realização de reuniões mensais com a presença da diretora técnica, responsável de lar, enfermeira coordenadora e enfermeira, com calendarização dos utentes a discutir em reunião, abrangendo todos residentes em ERPI e assegurando a avaliação do estado de saúde (bio-psico-social) de todos os residentes e sua família.

Prevenção de Quedas

Elaborar a norma de procedimento: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes residentes em ERPI e Prevenção de quedas.

Esta avaliação deverá ser adicionada ao processo individual do utente, e sinalizar em cada plano de cuidados, o risco de queda identificado.

Controlo de Infecção

- Elaborar a norma de procedimento de Isolamentos de contacto;
- Realizar formações contínuas para validação de conhecimentos e procedimentos das trabalhadoras;

- Realizar formações informais em diferentes passagens de turno, de modo a assegurar a uniformização de atuação das trabalhadoras e identificar défices ou limitações sentidas;
- Elaborar um guia de auditoria para o controle de infeção em ERPI, bem como, posteriormente realização de auditorias e identificação de comportamentos de risco e melhorias a implementar.

Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

Evidenciar no próximo relatório, a taxa de incidência de úlceras por pressão dos utentes de ERPI, tratamento e cicatrização de feridas.

Actuação em emergência

- Agilizar a formação de DAE para profissionais de saúde em ERPI segundo as condições legais de utilização do referido equipamento;
- Realizar formação de SBV.

Alimentação/Hidratação dos utentes

- Assegurar as necessidades nutricionais dos utentes com alteração do apetite, alteração do estado geral/nutricional e com presença de feridas com recurso a suplementos alimentares, modulares alimentares;
- Assegurar a interligação do responsável da ERPI, com os serviços de nutrição (dietista da empresa ITAU) de modo a assegurar as corretas necessidades nutricionais dos residentes;
- Manter a interligação com nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem para garantir a segurança na alimentação nos doentes com disfagia;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação em bólus;
- Elaborar a norma de procedimentos de sinalização e intervenção nos utentes com Disfagia.

Período de Pandemia SARS-COV-2

De modo a assegurar a prevenção e controlo de infeção, enquanto se mantiver a situação epidemiológica atual, iremos reforçar as seguintes medidas:

- Medidas de higiene respiratória e de controlo de infeção:

- Medidas de higiene das mãos, tanto para os utentes, como para os profissionais de saúde;
- Medidas de “distanciamento social”, para todos os utentes e funcionários;
- Promoção da renovação do ar dos locais interiores;
- Formação/sensibilização aos profissionais sobre comportamentos corretos a adotar;
- Higienização de espaços e Materiais;
- Manipulação correta de Roupa/Resíduos Contaminados.

3.5.2. Atividades SócioCulturais

A planificação de atividades consiste na ocupação do utente e no seu envolvimento nas mesmas, para que este possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação, desfazendo a imagem pré-concebida de que os idosos são inúteis e inativos.

A realização de atividades com e para os utentes visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, desenvolvendo a autonomia pessoal, tendo em conta a incerteza do futuro e respeitando as regras definidas pela autoridade de saúde devemos continuar a apostar em iniciativas que promovam o envelhecimento ativo.

Vamos manter algumas atividades de planos anteriores, uma vez que tem dado bons resultados e que os utentes se mostram interessados em continuar. Iremos contudo implementar outras atividades mais orientadas para a estimulação cognitiva e social e adaptadas ao contexto que vivemos.

Assim será importante que as atividades se envolvam em torno de:

Atividades ocupacionais

Através da promoção de atividades ocupacionais, pretende-se potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas.

Lazer

Promover oportunidades de lazer utilizando a estrutura da instituição e as novas tecnologias.

Promoção da saúde

Através do desenvolvimento de diversas iniciativas, contribuir para minimizar e retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento, designadamente ao nível da mobilidade/autonomia; dos cuidados a ter com a saúde, a alimentação, entre outras. Pretende-se objetivamente criar fatores de proteção que contribuam para a melhoria das suas condições de saúde e conseqüentemente para a sua qualidade de vida.

Educação / formação

Ampliar os níveis de conhecimento e potenciar as capacidades cognitivas, influenciando de forma positiva na sua auto-estima e desenvolvimento pessoal.

Metas:

Que 80% dos idosos participem ativamente nas diversas atividades de animação sociocultural.

Calendarização:

De Setembro 2020 a Agosto de 2021

Estratégias de Comunicação e de Divulgação:

Atendendo às atuais restrições que são exigidas e respeitadas por nós, pretendemos comunicar e divulgar o trabalho executado através das redes sociais, e diretamente junto dos familiares dos utentes da ERPI, num grupo criado na aplicação Whatsapp.

Assim, o serviço de Animação socio cultural programou para o período de setembro/20 a Agosto/21:

Comemorações de datas festivas

- Dia de Reis; Carnaval; Dia do Amor; Dia da Mulher; Dia da Mãe; Dia do Pai; 25 de Abril; Páscoa; Santos Populares; Arraial Popular; Dia dos Avós; Festas de Natal; Dia do livro; Dia da voz; Dia do coração; Dia da alimentação.

Outras actividades propostas

- Exposição de Pintura entre outras; Exposição de Fotografia; Campeonato de Bingo; Campeonato Dominó; Desfile de Moda Sénior; Videochamadas com a Área de Crianças da LATI (Projeto educativo); Atuações do Coro Popular; Jogos nos Tablet interativos.

Atividades programadas semanalmente

- Sessões de Movimentos; Trabalhos Manuais; Matematicando; Coro Popular; Coro Capela; Terço; Letras e Números; Pintura; Jogos; Terapia do eu; Bingo; Festas; Percussão; Caminhadas; Videochamadas; Coreografias.

4. ÁREA DA SAÚDE

4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.) encontra-se integrada na área de Saúde da LATI e dispõe duma área de internamento de 24 camas com respetivas áreas para sanitários, anexos de apoio a refeições e salas de convívio, para internamentos de média duração, destinadas a utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Integrados, com uma previsibilidade de internamento superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos. Esta norma é dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicoemocional, em regime de internamento de média duração, por situações clínicas decorrentes de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico.

A intervenção dos profissionais de saúde que a compõem tem como finalidade a estabilização clínica e a reabilitação possível da pessoa que se encontre na situação referida anteriormente.

A UCCI na sua atividade específica dispõe de:

Recursos Humanos

4 Médicos (3 Clínicos, 1 Psicóloga); 17 Enfermeiros; 19 Auxiliares; 1 assistente social; 1 Administrativa

Serviços Externos

Medicina Física e Reabilitação (1 Fisiatra, 3 Fisioterapeutas); Farmácia, Cozinha (Dietista); Serviços de higiene e limpeza

Transportes

Articulação com instituições exteriores (EGA, ECL, Empresas privadas de transporte de doentes não urgentes)

Objetivos delineados para o ano de 2021

Processo de internamento

- Assegurar a estabilidade clínica e emocional dos utentes, apostando na crescente funcionalidade física e cognitiva, capacitando o utente para a maior autonomia nas AVD e regresso ao lar com a maior qualidade de vida.

Quadro médico

- Por proposta da Dra. Filomena Mesquita, reforço da equipa médica, para cumprimento do horário acordado;

Transportes

- Reforçar/manter a boa relação com as entidades EGA e ECL, bem como, as diferentes empresas privadas de transportes.

Prática de Enfermaria

- Procurando dar continuidade às propostas a realizar constante no relatório de atividades da UCCI em 2020, a equipa pretende atuar nas diferentes áreas:

Prevenção de Quedas

- Elaborar as normas de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;

- Adicionar ao processo individual do utente, uma tabela de avaliação periódica de risco de queda segundo indicações da DGS. Sinalizar em cada utente, o risco de queda com um crachá ou cartão e fixar este na roupa do utente;

- Elaborar um termo de responsabilidade nos utentes que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

Controlo de Infecção

- Realizar a norma de procedimento dos Isolamentos de contacto e protetor e Isolamento de contacto preventivo segundo as novas indicações da DGS, salientado neste período de pandemia, as realidades de doente suspeita/ infetado com Covid-19 (vidé plano Contingência aprovado);

- Realizar formações contínuas para validação de conhecimentos e procedimentos dos profissionais de saúde da UCCI, salientado neste período de pandemia Covid-19, a realidade e comportamentos seguros e corretos a ter, tais como, correta utilização de EPIs, higienização de mãos e superfícies e etiqueta respiratória.
- Realizar formações informais nas diversas passagens de turno dos profissionais de enfermagem e auxiliares de saúde, de modo a assegurar a uniformização de atuação dos profissionais da unidade, nos casos de isolamento de contacto, profilático e protetor;
- Elaborar um guia de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.
- Realizar procedimento de higienização das diferentes estruturas da UCCI de acordo com as *guidelines* da DGS e elaborar um manual com plano de higienização, produtos utilizados e sua ficha técnica, bem como mapa de realização de tarefas calendarizadas para a UCCI.

Acondicionamento de fármacos refrigerados

- Adquirir um frigorífico de fármacos segundo as indicações da DGS para o acondicionamento correto de fármacos refrigerados.

Oxigenoterapia

- Procurar e avaliar diferentes propostas de fornecimento de oxigenoterapia em rampa para os utentes da UCCI

Manutenção integridade cutânea/Prevenção de úlceras por Pressão

- Manter interligação com EGA do Centro Hospitalar de Setúbal na obtenção de terapia de vácuo;
- Adquirir material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, cadeiras de rodas e/ou cadeirões ergonómicos;
- Elaborar a norma de procedimento: Manutenção da integridade cutânea/ Boas Práticas dos profissionais de Enfermagem e utilização escala de Braden;
- Evidenciar no próximo relatório, a taxa de incidência de úlceras por pressão da UCCI, tratamento e cicatrização de feridas.

Atuação em emergência

- Agilizar a formação de DAE para profissionais de saúde da UCCI segundo as condições legais de utilização do referido equipamento;
- Realizar formação de SBV para profissionais da UCCI;
- Atualizar as normas de procedimentos de utilização do Carro de urgência e mala de urgência da UCCI;
- Atualizar Procedimento em situação de emergência/urgência na UCCI;

Alimentação/Hidratação dos utentes

- Dar atenção/ Reforçar as necessidades nutricionais dos utentes com alteração do apetite, alteração do estado geral/nutricional e com presença de feridas com recurso a suplementos alimentares, modulares alimentares e/ou alimentação entérica;
- Assegurar a interligação com os serviços de nutrição (dietista da empresa ITAU) de modo a assegurar as corretas necessidades nutricionais dos utentes da UCCI;
- Reestruturar o Manual de dietas da UCCI, segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- Manter a interligação com nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem para garantir a segurança na alimentação nos doentes com disfagia;
- Manter a sinalização dos utentes com disfagia por pulseira e a formação em serviço do cuidado ao utente com disfagia;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação entérica.

Normas de Procedimentos da UCCI

- Verificar e atualizar o Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI;

Processo clínico do Utente

- Reestruturar o processo clínico do utente;

- Reestruturar a folha de reunião multidisciplinar;
- Reestruturar o plano de atividades dos utentes da UCCI;
- Equacionar a alteração do processo clínico em papel para sistema informático, existindo a necessidade urgente de adquirir mais computadores.

Situações Incêndio/ Catástrofe

- Elaborar a norma de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI, com urgência.
- Elaborar a norma de procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

Período de Pandemia

- Atuar consoante o plano de contingência aprovado, seguindo as normas emanadas pela DGS;
- Informação/interação:
 - Monitorização específica dos utentes;
 - Monitorização de medidas de prevenção, contenção e controlo de infeção;
 - Monitorização de medidas de higienização e controlo ambiental;
 - Interação com outras unidades e serviços de saúde para preparação de medidas em caso de contingência;
 - Articulação com outras entidades regionais, nomeadamente Bombeiros, Câmara Municipal, Segurança Social e Autoridade de Saúde.

4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

A equipa de reabilitação da LATI funciona sobre princípios básicos do tratamento dos indivíduos com respeito, com o objetivo de manter/ melhorar a integridade e autonomia funcional dos utentes de forma a mantê-los ativos e sempre seguindo os melhores padrões de prática clínica.

Assim, será dada continuidade às práticas que se têm vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, prevendo-se para o próximo ano civil as seguintes atividades:

Necessidades	Objetivo	Metas	Atividades
Formação Interna	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas, prevenção de lesões secundárias, LMERT's e intervenção com doentes COVID-19	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta (não é possível objetivar esta meta por falta de registos prévios de acidentes)	Realização formações junto de todos os profissionais

Aumento da Faturação em Terapia da Fala	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2021	Realizar a divulgação do serviço de Terapia da Fala na comunidade; Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde; Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, "rastreios de linguagem"
Resultados em Saúde Utentes UCCI	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Manter a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais
Desenvolvimento Profissional	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	- Frequência no Doutoramento em Administração da Saúde (Fisioterapeuta Carmen Cruz)

Plano de formação interna 2021- a UMFR enquanto formadora

Ensino de Estratégias em utentes com problemas de Deglutição	
Formador	Terapeuta da Fala Ana Nunes
Destinatários	Assistentes Operacionais LATI
Data	Outubro
Ensino de Estratégias facilitadoras nos auto-cuidados	

Formador	Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo
Destinatários	Assistentes Operacionais LATI
Data	Maio e Setembro
Local	LATI
Carga Horária	2 horas
Cuidados a utentes com PTA e PTJ	
Formador	Fisioterapeuta Carmen Cruz
Destinatários	Profissionais LATI
Data	Setembro
Local	Sala jogos LATI
Carga Horária	1 hora
Poster “Prevenção de Lesões Musculo-Esqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT’s)”	
Formador	Fisioterapeutas LATI
Destinatários	Profissionais LATI
Data	Novembro
Local	LATI
Implementação de Sistemas de Comunicação em contexto de equipa multidisciplinar- estudo de caso	
Formador	Terapeuta da Fala Ana Nunes
Destinatários	Profissionais de Saúde e assistentes operacionais da UCCI
Data	Maio
Local	LATI
Formação em Fisioterapia em doentes COVID-19	
Formador	Fisioterapeuta Valter Rodrigues
Destinatários	Fisioterapeutas da UMFR
Data	Janeiro
Local	LATI

5. RSI- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Dada a situação pandémica de COVID-19 que o país atravessa, as ações e atividades programadas no Plano de Ação 2020 da equipa de Rendimento Social de Inserção, não foram

realizadas, pelo que migrarão para o Plano de Ação de 2021, na esperança que o próximo ano nos permita pô-las em prática.

Assim, a equipa de Rendimento Social de Inserção prevê a realização das seguintes atividades que constarão no seu Plano de Ação Anual de 2021.

Loja Social “Moda à Medida” – A resposta Loja Social funciona desde 2009 e tem como objetivo principal, colmatar as necessidades a nível de vestuário, brinquedos e artigos para o lar, das famílias mais carenciadas, bem como promover a participação ativa da comunidade, sensibilizando para a doação de bens.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano.

É de ressaltar que a Loja Social encontra-se encerrada ao público desde Março de 2020, continuando a equipa a dar resposta a todos os pedidos que nos chegam.

Lanche Convívio – Tendo como principal objetivo combater o isolamento social, proporcionando um momento de convívio entre beneficiários de R.S.I. e equipa, apelando à participação de várias entidades da comunidade envolvente, esta ação será desenvolvida nos dias que antecedem o Natal.

Atividade de Natal – Dentro do âmbito da Loja Social, todos os anos, a equipa organiza uma pequena festa de Natal para as crianças entre os 3 e os 12 anos, com o objetivo de promover um convívio saudável entre as crianças e a equipa, fornecendo brinquedos e outras pequenas surpresas, aos menores.

Esta atividade será desenvolvida no período de interrupção escolar de Natal.

Workshop “Ganga Style” – Pretende-se com este workshop, aumentar competências pessoais e sociais, inculcando hábitos e rotinas, reaproveitando tecidos e peças de roupa, doadas à Loja Social (que não se encontram em condições para doação aos beneficiários) transformando-os em produtos de uso diário.

Atividade a ser desenvolvida durante todo o ano de 2021, com periodicidade semanal.

4 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar no R.S.I. - Contribuir para o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade, através das doações feitas à Loja Social, reaproveitando bens que não se encontram em condições de doar aos beneficiários, utilizando-os em prol do melhoramento do espaço físico comum à equipa e aos beneficiários.

Espaço Informativo – Divulgar informações diversas das seguintes áreas: saúde, direitos e deveres de cidadania, emprego/formação profissional, habitação e educação, promovendo o empowerment nos beneficiários.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano e está em constante atualização.

Dicas de Conhecimentos “Dá-me a Dica” – Com o objetivo de capacitar os beneficiários com estratégias enriquecedoras para o seu quotidiano, esta atividade é feita através de informações expostas de forma simples e apelativa.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano e está em constante atualização.

Torneio de Futebol para crianças e jovens – “Olh’á Bola!” – Pretende proporcionar um momento lúdico e desportivo a crianças e jovens beneficiários da medida, através do convívio com a área de jovens da LATI, dando a conhecer atividades que são desenvolvidas na Instituição, uma vez que a maioria destas crianças e jovens não frequentam qualquer tipo de equipamento social.

Esta ação será dinamizada durante a interrupção escolar da Páscoa.

Dia da Mulher “Mimar Mulher” – Através de parceria informal com o IEFP, mais concretamente com os formandos do Curso de Cabeleireiro e Estética (sempre que exista este Curso no período a que corresponde a realização da atividade), é organizado um grupo com cerca de 10 beneficiárias, que se deslocam ao Centro de Formação com as Ajudantes de Ação Direta, de forma a aumentar a sua auto-estima.

Esta ação será dinamizada em Março, caso exista na altura disponibilidade por parte dos Formandos do Curso acima referido.

Dia da Família “Laços” – Proporcionar o convívio entre pais e filhos/ equipa de RSI, através da dinamização de atividades conjuntas, comemorando o Dia da Família.

Dia da Criança “Brincar Brincando” – Esta ação tem como objetivo promover a interação entre as crianças beneficiárias, proporcionando um momento lúdico entre as mesmas e a equipa de RSI. São efetuadas diversas atividades, bem como um brinde para presentear os participantes.

Estas ações serão dinamizadas conjuntamente em Maio ou Junho de 2021 dada a proximidade das datas.

Semana das Profissões “Futuro na minha Mão – Um dia com...”– Dado que a maioria das crianças/ jovens acompanhados no protocolo não têm contacto com determinadas profissões, esta ação tem como principal objetivo permitir que as crianças/ jovens tenham contacto direto com profissionais de diversas áreas, de forma mais pormenorizada, e *in loco* as funções de cada profissional. Esta ação teve início em 2019, em que alguns profissionais se deslocaram às nossas instalações para apresentar a sua profissão. É pretendido dar continuidade de forma mais prática a este conhecimento.

Esta acção será desenvolvida no período das férias de Verão (Julho/Setembro 2021) e estará dependente do número de profissionais que se disponibilizem para participar na mesma.

Workshop “Comidas do Mundo” - Promover a participação ativa dos beneficiários de várias nacionalidades e etnias, dando a conhecer a cultura gastronómica do seu país de origem.

Está prevista a realização desta atividade em Novembro de 2021, dependendo do número de utentes, de diferentes nacionalidades, acompanhados pela equipa nessa altura.

NOTA: Tendo em conta que esta é apenas uma previsão do que será realizado no próximo ano, poderão existir alterações no Plano de Ação de 2021.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

O Complexo Desportivo da LATI conta com cerca de 2000 utilizadores, dos 4 meses aos 90 anos de idade, entre os quais os utentes da LATI, das mais diversas respostas sociais/valências, utentes de outras instituições, alunos de diversas escolas do concelho e pessoas da comunidade em geral, ajudando com a sua participação a Instituição a ajudar os mais carenciados.

Com instalações cuidadas, equipadas com aparelhos e técnicas inovadoras, coloca ao dispor dos utentes um vastíssimo rol de atividades, devidamente acompanhadas por profissionais formados e especializados, que prestam o acompanhamento necessário que cada utente necessita para alcançar os seus objetivos.

4.1. Instalações Desportivas:

- Piscina;
- Tanque;
- Ginásio de Musculação/Cardiofitness;
- Ginásio de Aulas de Grupo.

4.2. Modalidades/ Atividades programadas:

Piscina

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Natação Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Ginásio/Aulas de Grupo:

- Cardio Fitness
- Musculação

- Treino Personalizado
- Cycling
- LATI Cross
- ABS
- Zumba®
- Pilates
- Pilates Clínico
- Stretching
- Ballet
- Noisy Kids
- Noisy Teen
- Noisy Crew
- Mega Crew
- Taekwondo

LatiFisio

- Relaxamento Muscular
- Taping Neuromuscular
- Reabilitação Desportiva
- Drenagem linfática Manual
- Acupuntura

Nutrição

- Consulta Individual e familiar

Outras Atividades Programadas:

• JANEIRO

Reis – Open Day

• FEVEREIRO

Carnaval e Dia dos Namorados

- MARÇO
Caminhada solidária aniversário LATI e Desafio sala de Exercício
- ABRIL
Open Week
- MAIO
Apresentação Ballet e Festa final de época
- JUNHO
Canoagem e Jantar final de época
- JULHO
Almoço Equipa e Canoagem
- SETEMBRO
Dia do Coração
- OUTUBRO
Open Day
- NOVEMBRO
Desafio Sala de Exercício
- DEZEMBRO
Festa e Jantar de Natal

NOTA: Todas as atividades propostas estão dependentes da evolução da situação pandémica de COVID-19 que o país atravessa.

7. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2020 tem sido um ano fora do vulgar pelos piores motivos e nos RH também, o número de funcionários da LATI sofreu variações muito significativas, com 48 entradas - um número absolutamente fora do normal, justificado pelo elevado número de ausências prolongadas causadas pelo COVID e também pela necessidade de reforço de pessoal para criar equipas espelho tanto quanto possível.

Para além disso tivemos um período de funcionamento de quase três meses com 50 pessoas em lay off e mais uma dúzia em teletrabalho. As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram 25, e houve 23 saídas de pessoal, o que também não é habitual,

sobretudo porque 8 dessas saídas foram por própria iniciativa do trabalhador - muito invulgar na LATI - e 6 foram por abandono do posto de trabalho. Existiram também algumas baixas de parto (4) e duas reformas, o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI tem neste momento 151 funcionários - e mais 28 bolseiros do IEF - em que apenas 130 estão ativos - temos muitas baixas prolongadas a decorrer.

Claro que o número aparente de colaboradores é maior, visto que para este total não contam os estagiários que vamos tendo ao longo do ano (apenas 5 concluíram visto que este ano o número de estágios diminuiu 85% pois desde março deixamos de aceitar estágios) voluntários (7) e as prestações de serviços (70 entre saúde e desporto), uma vez que não são trabalhadores do quadro da Instituição.

7.1. Relações Institucionais

Durante o ano de 2020 a LATI continuou a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem tem protocolos de cooperação ou tão-somente boas relações. Somos um local privilegiado pelas várias entidades de que somos parceiros para formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos; contudo devido ao contexto em que temos vivido desde março este tipo de parceria teve de ser suspensa. Não obstante os nossos parceiros têm, sempre que possível colaborado connosco doutras formas como por exemplo através de doações de material fundamental para podermos continuar a providenciar o melhor apoio possível, nas presentes circunstâncias.

7.2. Formação Profissional

Durante 2020 continuou-se a investir na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo formação profissional relevante ao pessoal da LATI, nas diversas respostas sociais com o objetivo de gerir os recursos humanos como uma importante vantagem competitiva, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação; demos continuidade ao plano de formação aprovado e apesar das dificuldades conseguimos inclusivamente concluir a certificação da qualidade com muito sucesso.

Como habitualmente fez-se o levantamento de necessidades de formação em Outubro tendo sido elaborado o plano de formação para 2021. A atual situação obriga-nos a dar um especial enfoque

a ações de carácter preventivo, embora se dê continuidade aos objetivos dos anos anteriores. Iremos privilegiar a modalidade de formação on line e on job, em detrimento da formação tradicional em sala, sempre que possível, para melhor acompanhar as atuais necessidades e contingências.

Em 2021 as temáticas a tratar serão:

- a) Plano de contingência – Atualização contínua do plano: circuitos de circulação (funcionários e utentes), regras de convivência (funcionários e utentes), protocolos de entrega/troca de bens e utentes; protocolos de isolamento e apoio de utentes
- b) Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade -atualizações, melhorias, aplicações práticas e treino de auditorias
- c) Manutenção de Equipamentos e Sistemas – instrumentos atualizados de implementação e desenvolvimento de manutenção preventiva e reforço da equipa
- d) Legislação laboral, fiscalidade e gestão
- e) Higiene e Segurança no trabalho – Dotar o máximo possível de colaboradores de competências que lhes permitam intervir com segurança em situações de emergência
- f) Aplicações/Gestão de programas e processos - várias plataformas
- g) Sessões de esclarecimento – Programas/candidaturas/projetos

8. PARCERIAS / ACORDOS

É intenção da LATI, no ano 2020 reforçar as parcerias/acordos existentes

- Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal
- Ministério da Educação
- Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade (Faralhão)
- APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)
- AMI (Assistência Médica Internacional)
- SAMS (Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas)

- SAMS Quadros (SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários)
- Câmara Municipal de Setúbal
- Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de fisioterapia Algodeia – SAUDIS
- Escola D. João II
- Associação Batista Shalom
- Centro Social Paroquial de São Sebastião
- Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras
- ACM-Associação Cristã da Mocidade de Setúbal
- ESE / IPS – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
- ESS / IPS – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
- ESCE / IPS – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

Setúbal, 30 de Novembro de 2020

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

A Tesoureira:

O Secretário:

O Vogal:

10. ANEXOS:

Orçamento Ordinário para 2020